



Termômetro Tributário

Ribeirão Preto/SP

Prof. Dr. Sergio Naruhiko Sakurai
Matheus Anthony de Melo e Jaqueline Rossali

Esta é a quarta edição do ano de 2016 do boletim Termômetro Tributário do CEPER-FUNDACE. Na última edição, lançada em março, foram analisados os principais impostos federais referentes ao mês de janeiro de 2016. Dando sequência à análise, esta edição discute os dados

de arrecadação dos principais impostos federais referente ao mês de fevereiro de 2016, comparando-os com os dados referentes ao mesmo mês de 2015, conforme pode ser visto na Tabela 1, apresentada em sequência.

Tabela 1: Arrecadação de impostos federais - grupos selecionados e total geral – Brasil, estado de São Paulo, municípios da região de Ribeirão Preto e município-sede - fevereiro - em R\$ mil

	Brasil			Estado de São Paulo			Região de Ribeirão Preto			Município de Ribeirão Preto		
	2015	2016	Var %	2015	2016	Var %	2015	2016	Var %	2015	2016	Var %
IPI	3.766.417	3.155.918	-16,2%	1.647.726	1.412.823	-14,3%	12.988	12.894	-0,7%	3.559	4.098	15,1%
PIS/PASEP	4.729.613	4.300.249	-9,1%	1.662.453	1.549.168	-6,8%	20.104	18.975	-5,6%	11.485	10.333	-10,0%
IRRF	12.152.324	12.473.887	2,6%	5.243.953	5.511.247	5,1%	32.005	36.993	15,6%	15.956	21.155	32,6%
CSLL	5.305.042	3.856.248	-27,3%	1.671.714	1.539.621	-7,9%	17.252	16.617	-3,7%	8.250	8.832	7,1%
IRPJ	10.483.331	6.263.275	-40,3%	3.202.438	2.634.107	-17,7%	36.275	34.704	-4,3%	17.081	18.606	8,9%
COFINS	17.194.922	15.462.645	-10,1%	6.474.642	6.176.394	-4,6%	66.092	62.167	-5,9%	36.394	31.495	-13,5%
TOTAL	65.250.151	55.987.047	-14,2%	24.550.738	22.951.477	-6,5%	280.736	270.098	-3,8%	145.928	144.085	-1,3%

Fonte dos dados: Receita Federal

Notas: Total geral se refere à arrecadação de todos os impostos, não somente os selecionados. Dados em R\$ de dezembro de 2015.

Em nível nacional, a arrecadação total em fevereiro de 2016 foi da ordem de R\$ 55,987 bilhões, montante 14,2% inferior ao observado no mesmo mês de 2015. Analisando-se as principais rubricas separadamente, nota-se que praticamente todas sofreram redução: os valores apontam para quedas nas arrecadações do IRPJ, da CSLL, do IPI, da COFINS, e do PIS/PASEP iguais a 40,3%, 27,3%, 16,2%, 10,1% e 9,1%,

respectivamente. O IRRF, por outro lado, foi o único a apresentar crescimento, de 2,6% especificamente.

No estado de São Paulo, o total de impostos federais arrecadados em fevereiro atingiu a cifra de R\$ 22,951 bilhões, valor este 6,5% inferior ao observado no mesmo mês de 2015. A exemplo do cenário nacional, a maioria das rubricas apresentou queda: IRPJ (queda de



Termômetro Tributário

Ribeirão Preto/SP

*Prof. Dr. Sergio Naruhiko Sakurai
Matheus Anthony de Melo e Jaqueline Rossali*

17,7%), IPI (queda de 14,3%), CSLL (queda de 7,9%), PIS/PASEP (queda de 6,8%) e COFINS (queda de 4,6%). O IRRF, em direção oposta, foi o único a apresentar crescimento (igual a 5,1%).

Os municípios da região de Ribeirão Preto registraram, em conjunto, arrecadação total de R\$ 270,098 milhões, montante 3,8% inferior quando comparado a fevereiro de 2015. Quase todas as rubricas evidenciadas sofreram variações negativas, sendo possível notar, particularmente, quedas significativas nas arrecadações da COFINS e do PIS/PASEP, no montante de 5,9% e 5,6%, nesta ordem. A única rubrica a apresentar

elevação em sua arrecadação também foi o IRRF, na proporção de 15,6%.

Por fim, podemos observar que o município de Ribeirão Preto apresentou comportamento relativamente distinto do observado na região. A arrecadação atingiu a marca de R\$ 144,085 milhões, valor 1,3% inferior ao arrecadado em fevereiro de 2015. Com exceção da COFINS e do PIS/PASEP, que apresentaram quedas de 13,5% e 10,0%, respectivamente, todas as rubricas analisadas apresentaram crescimento em suas arrecadações, que foram de 32,6% para o IRRF, 15,1% para a IPI, 8,9% para o IRPJ e 7,1% para a CSLL.

Tabela 2: Arrecadação de impostos federais - grupos selecionados e total geral – Brasil, estado de São Paulo, municípios da região de Ribeirão Preto e município-sede – acumulado entre janeiro e fevereiro - em R\$ mil

	Brasil			Estado de São Paulo			Região de Ribeirão Preto			Município de Ribeirão Preto		
	2015	2016	Var %	2015	2016	Var %	2015	2016	Var %	2015	2016	Var %
IPI	9.692.442	7.219.393	-25,5%	3.587.401	3.012.149	-16,0%	28.532	26.741	-6,3%	7.443	8.281	11,3%
PIS/PASEP	10.110.998	9.435.552	-6,7%	3.727.352	3.539.543	-5,0%	40.316	39.170	-2,8%	22.167	20.624	-7,0%
IRRF	31.911.649	31.769.829	-0,4%	14.599.856	14.711.668	0,8%	99.459	101.408	2,0%	43.400	48.143	10,9%
CSLL	17.743.943	16.086.640	-9,3%	7.374.651	6.533.897	-11,4%	78.016	75.779	-2,9%	43.474	40.803	-6,1%
IRPJ	32.978.711	27.860.801	-15,5%	13.446.949	11.724.867	-12,8%	157.480	150.038	-4,7%	85.375	77.814	-8,9%
COFINS	36.980.436	34.541.395	-6,6%	14.951.643	14.327.416	-4,2%	137.604	131.840	-4,2%	73.288	65.763	-10,3%
TOTAL	164.074.938	150.070.707	-8,5%	67.277.623	62.788.474	-6,7%	749.795	719.874	-4,0%	390.640	370.970	-5,0%

Fonte dos dados: Receita Federal

Notas: Total geral se refere à arrecadação de todos os impostos, não somente os selecionados. Dados em R\$ de dezembro de 2015.



Termômetro Tributário

Ribeirão Preto/SP

*Prof. Dr. Sergio Naruhiko Sakurai
Matheus Anthony de Melo e Jaqueline Rossali*

Visando aprofundar a análise, a Tabela 2 apresenta a arrecadação acumulada entre janeiro e fevereiro de 2016 e a compara com a arrecadação acumulada entre janeiro e fevereiro de 2015. Ao longo desses dois meses do ano de 2016, a arrecadação no Brasil atingiu a cifra de R\$ 150,070 bilhões, montante 8,5% inferior frente às cifras registradas no mesmo período do ano anterior. Todas as rubricas sofreram quedas, nas seguintes proporções: o IPI, com queda de 25,5%, o IRPJ, com queda de 15,5%, a CSLL, com queda de 9,3%, o PIS/PASEP, com queda de 6,7%, a COFINS, com queda de 6,6% e o IRRF, com queda de 0,4%. Assim, nota-se que houve não só queda significativa, mas também generalizada, dado que nenhum imposto destacado sofreu elevação nesta comparação.

No estado de São Paulo, à exemplo do cenário nacional, registrou-se queda na arrecadação: o total observado arrecadado entre janeiro e fevereiro de 2016 foi da ordem de R\$ 62,788 bilhões, valor 6,7% inferior ao observado no mesmo período do ano anterior. Enquanto o IRRF registrou elevação de 0,8%, todas as demais rubricas apresentaram quedas, sendo possível

observar, em especial, a elevada queda de 16,0% na arrecadação do IPI.

Na totalidade dos municípios da região de Ribeirão Preto, a arrecadação total acumulada ao longo do período analisado atingiu R\$ 719,874 milhões, valor 4,0% inferior ao acumulado entre janeiro e fevereiro de 2015. O IPI apresentou queda de 6,3% em sua arrecadação, seguido do IRPJ, COFINS, CSLL e PIS/PASEP, com reduções de 4,7%, 4,2%, 2,9% e 2,8%, respectivamente. O IRRF, em direção oposta, apresentou crescimento de 2,0%, mas que não suficiente para contrabalançar a queda registrada pelas demais rubricas.

No município de Ribeirão Preto, o total de R\$ 370,970 milhões representa redução de 5,0% na arrecadação acumulada entre janeiro e fevereiro de 2016 frente à arrecadação de R\$ 390,640 milhões acumulada ao longo do mesmo período do ano anterior. Assim como na região, a COFINS também registrou queda, de 10,3%, seguido pelo IRPJ, PIS/PASEP e CSLL que apresentaram quedas de 8,9%, 7,0% e 6,1%, nesta ordem. Já o IPI e o IRRF apresentaram aumentos de 11,3% e 10,9%, respectivamente.

As figuras apresentadas em sequência permitem analisar o comportamento da



Termômetro Tributário

Ribeirão Preto/SP

*Prof. Dr. Sergio Naruhiko Sakurai
Matheus Anthony de Melo e Jaqueline Rossali*

arrecadação em fevereiro de 2016 comparada a anos anteriores, assim como o total arrecadado entre janeiro e fevereiro de 2016, também comparado à anos anteriores.

Conforme apresentado na Figura 1, a arrecadação registrada em fevereiro de 2016 foi a mais baixa dos últimos cinco anos, menor inclusive do que a arrecadação registrada em 2013 (arrecadação de R\$ 61,049 bilhões), ano em que a arrecadação já havia sido baixa. Conforme a Figura 2, a arrecadação acumulada entre janeiro e fevereiro de 2016 também foi a menor dos últimos cinco anos.

Em linha com outros indicadores de atividade econômica analisados pelo CEPER-FUNDACE, os dados referentes à arrecadação de impostos continuam sinalizando o quadro recessivo generalizado que tem caracterizado a economia brasileira nos últimos meses. Segundo o IBGE, a produção industrial de fevereiro de 2016 foi 2,5% inferior à registrada em janeiro de 2016 e elevados 9,8% inferior à registrada em fevereiro de 2015. Em doze meses, queda acumulada é da

ordem de 9,0% e somente nos dois primeiros meses de 2016, a queda acumulada é de 11,8%. Conforme mencionado em outras edições do Termômetro Tributário do CEPER-FUNDACE, a indústria de bens de capital, responsável pela produção de máquinas e equipamentos, continua sendo a que apresenta os piores indicadores, com queda de 25,80% na comparação fevereiro de 2016 x fevereiro de 2015, queda acumulada de 30,80% nos dois primeiros meses de 2016 e de 27,10% em doze meses. A indústria de bens de consumo durável também tem exibido fortes indicadores negativos de produção.

Ainda conforme o IBGE, o setor varejista apresentou pequena recuperação em fevereiro de 2016 em relação a janeiro de 2016: houve crescimento de 1,2% do volume de vendas do varejo e 1,8% do chamado varejo ampliado. Contudo, em relação a fevereiro de 2015, estes setores registraram queda de 4,2% e 5,6%, respectivamente, com queda acumulada de 5,3% e 9,1% ao longo dos último doze meses, também respectivamente.

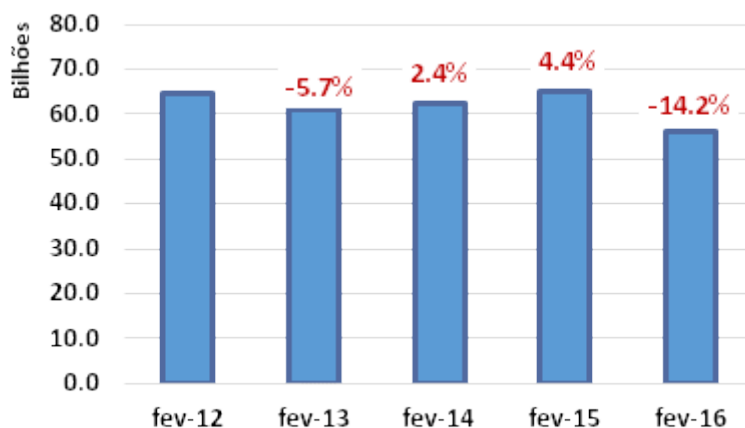
Figura 1: Arrecadação de impostos federais – Brasil - fevereiro – anos selecionados – total arrecadado e variação % em relação ao ano anterior



Termômetro Tributário

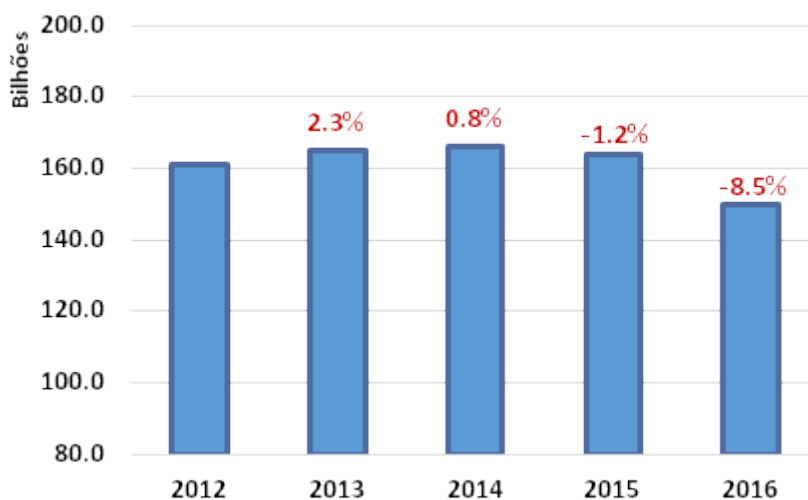
Ribeirão Preto/SP

Prof. Dr. Sergio Naruhiko Sakurai
Matheus Anthony de Melo e Jaqueline Rossali



Fonte dos dados: Receita Federal
Nota: Dados em R\$ de dezembro de 2015.

Figura 2: Arrecadação de impostos federais – Brasil – acumulado entre janeiro e fevereiro – anos selecionados – total arrecadado e variação % em relação ao ano anterior



Fonte dos dados: Receita Federal
Nota: Dados em R\$ de dezembro de 2015.